

## PERCURSO FORMATIVO REALIZADO PELA REDE LILA: O RESUMO E O FICHAMENTO COMO GÊNEROS CATALISADORES DA LEITURA ACADÊMICA

Eliana Merlin Deganutti de Barros<sup>1</sup>  
Letícia Jovelina Storto<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo apresentar resultados parciais da realização de uma oficina sobre os gêneros *resumo acadêmico* e *fichamento*, que integra o percurso formativo oferecido a docentes dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de duas instituições vinculadas ao Laboratório de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA): a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

O LILA foi criado, em junho de 2020, como um projeto interinstitucional integrado – ensino, pesquisa e extensão –, e registrado, inicialmente, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Hoje é composto por sete universidades estaduais do Paraná – Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) –, e três universidades e institutos federais – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Universidade Federal da Fronteira-Sul (UFFS).

A rede LILA tem por objetivo desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão em prol dos letramentos acadêmico-científicos. Ancora-se em uma concepção situada de ensino da leitura e produção de textos (escritos, orais, multimodais) e defende que, ao ingressarem nos cursos de graduação ou de pós-graduação, os alunos são inseridos em uma esfera de atividade humana nova, diferente daquelas em que transita. Nesse novo contexto, são demandados a desempenhar ações de linguagem, em língua portuguesa e/ou em línguas estrangeiras até então desconhecidas para a maioria.

As universidades, por muito tempo (e ainda hoje, em muitos contextos), procurou responsabilizar a Educação Básica pelo “déficit” dos alunos ingressantes em termos de leitura e produção escrita, sem considerar a ruptura, em termos de letramentos, enfrentados por esses estudantes. O LILA, nesse sentido, não compactua com a reprodução desse *discurso do déficit do letramento* (GEE, 1999) e propõe ações voltadas a auxiliar os acadêmicos a se tornarem leitores e produtores de textos acadêmico-científicos, a fim de se inserirem nas práticas sociais envolvidas no contexto universitário.

Dentre as ações do LILA, estão os percursos formativos a docentes e alunos de diferentes *culturas disciplinares* (Hyland, 2004), como esse, foco deste trabalho, destinados aos cursos de Ciências Econômicas e Contábeis. Tais percursos são

<sup>1</sup> Doutora em Estudos da Linguagem pela UEL. Profa. do Curso de Letras Português/Inglês UENP. [elianamerlin@uenp.edu.br](mailto:elianamerlin@uenp.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Estudos da Linguagem pela UEL. Profa. do Curso de Letras Português/Inglês UENP. [leticiajstorto@uenp.edu.br](mailto:leticiajstorto@uenp.edu.br)

fomentados pelo CNPq, por meio da Chamada Universal CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – Projeto “Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA): compreensão e produção textual na Educação Superior”, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristóvão, da UEL.

## 1 DESCRIÇÃO DO PERCURSO FORMATIVO

A escolha pela expressão “percurso formativo” objetivou dar ênfase na colaboração na construção dos conhecimentos sobre os letramentos acadêmico-científicos no contexto interventivo. A primeira fase do percurso contemplou docentes dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UENP e da UNESPAR:

O percurso formativo foi realizado em sete encontros virtuais síncronos, pelo *Google Meet*, do dia 25/08/2022 ao dia 17/11/2022, sendo que parte da carga horária do curso foi efetivada com atividades assíncronas, pelo *Google Sala de Aula*. A oficina dos gêneros *resumo acadêmico* e *fichamento* foi realizada no dia 20/10/2022. Dos 23 professores-cursistas inscritos, tivemos 7 concluintes.

## 2 OS GÊNEROS RESUMO ACADÊMICO E FICHAMENTO

O *resumo acadêmico* é um gênero fundamentado no processo de sumarização textual, mas que não se confunde com uma simples síntese textual. Utiliza-se do “recurso mental da sumarização”, assim como outros gêneros da mídia: sinopse, manchete de jornal, chamada de notícias, resenha de livros etc., mas tem um plano textual bem definido nos moldes acadêmicos – com apresentação e referenciação do texto-fonte (Machado; Lousada; Abreu-tardelli, 2004).

O objetivo do resumo acadêmico é catalisar o processo de leitura, selecionando os pontos principais do texto. Para Medeiros (2009, p. 112), “o resumo é uma paráfrase e pode-se dizer que dele não devem fazer parte comentários e que engloba duas faces: a compreensão de um texto e a elaboração de um novo”. Quando exigido em um processo formal de avaliação da leitura textual, tem o objetivo de o estudante demonstrar ao professor que fez uma boa leitura do texto, com compreensão das suas ideias principais. Abaixo, alguns procedimentos importantes para a elaboração de um resumo acadêmico:

- a) adequação ao destinatário do resumo (geralmente, o professor);
- b) boa compreensão do texto-fonte;
- c) boa seleção das ideias principais do texto (levando-se em consideração o item A);
- d) fidelidade ao texto original;
- e) interpretação adequada dos atos textuais (o autor/texto: *define, afirma, aborda, conclui, inicia, critica, elenca, classifica, relata* etc.);
- f) menção ao autor do texto-base – não tomar as ideias do texto para si;
- g) boa utilização das estratégias de sumarização.
- h) apresentação clara e objetiva da obra/autor;
- i) objetividade e nenhuma interferência no texto original (nesse gênero não cabe nenhum posicionamento crítico do autor do resumo, por menor que seja).

No que tange ao gênero textual fichamento, sua escrita é bastante utilizada na esfera acadêmica, tanto de forma autônoma, por pesquisadores, quanto como instrumento de avaliação da leitura de estudantes. O nome “fichamento” remete ao antigo formato de fichas de arquivos. Hoje em dia, com o advento da informática, os

fichamentos são digitados em programas de edição de textos e arquivados em pastas no próprio computador.

O objetivo geral da prática dos fichamentos é catalogar bibliografias lidas e registrar o resultado da leitura, buscando “sistematizar, organizar, documentar nossas leituras” (Baltar; Cerutti-Rizzatti; Zandomenego, 2011, p. 43). Para Weg (2006, p. 20), o objetivo de um fichamento é “apresentar anotações que sirvam como material organizado para consulta”. Além disso, o gênero possibilita memorização de informações, reflexões, estabelecimento de relações entre ideias, preservação de materiais, assistência na produção de outros textos (dissertações, teses etc.) e outros (Weg, 2006). Há diversas maneiras de se fazer esse registro, conseqüentemente, há diversos tipos de fichamentos. Segundo Huhne (2002), um fichamento completo deveria ter as seguintes fases:

- a) indicação bibliográfica – mostrando a fonte da leitura;
- b) síntese – resumizando o conteúdo da obra;
- c) citações – apresentando as transcrições significativas da obra;
- d) comentário – expressando a compreensão crítica;
- e) ideação – colocando em destaque as novas ideias que surgiram.

Entretanto, essas fases citadas pela autora podem se tornar autônomas (com exceção da indicação bibliográfica, que é obrigatória em qualquer fichamento), ou seja, podemos ter um fichamento apenas de sínteses, citações, comentários ou ideações (esse último é mais comum que apareça de forma conjunta com os comentários).

### 3 RESULTADOS PARCIAIS: OFICINA DOS GÊNEROS RESUMO E FICHAMENTO

Antes da realização da oficina dos gêneros resumo acadêmico e fichamento, os docentes-cursistas dos cursos de Ciências Econômicas e Contábeis responderam a um questionário diagnóstico sobre esses gêneros. Uma das perguntas questionava se eles utilizavam tais gêneros em suas aulas. Os dois gráficos, a seguir, mostram os resultados obtidos:

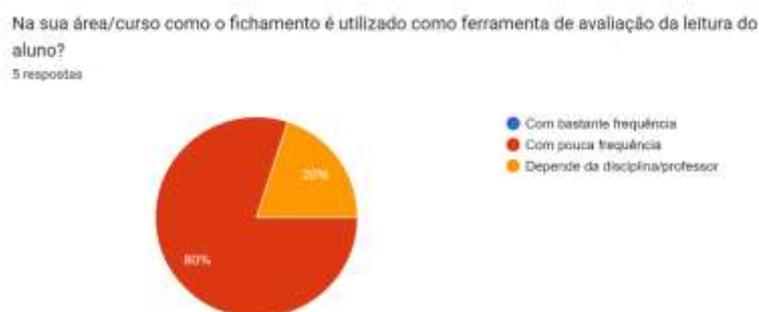


Gráfico 1 – Diagnóstico sobre o uso do fichamento  
 Fonte: as autoras.

Na sua área/curso como o resumo acadêmico utilizado como ferramenta de avaliação da leitura do aluno?  
 7 respostas

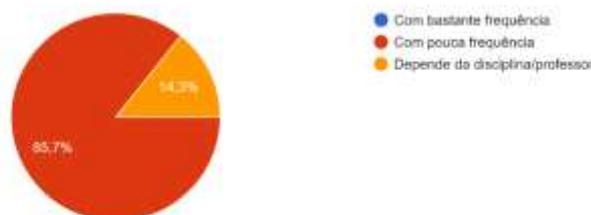


Gráfico 2 – Diagnóstico sobre uso do resumo acadêmico  
 Fonte: as autoras.

Os dados mostram que ambos os gêneros eram pouco frequentes como instrumento de avaliação da leitura pelos docentes-cursistas (80% e 85,7% das respostas). As respostas não indicam que os gêneros sejam utilizados como instrumento de estudo e de registro de informações. Isso revela que, embora o fichamento e o resumo acadêmico sejam gêneros catalisadores da leitura, essa função ainda é pouco explorada nas duas culturas disciplinares das instituições participantes do projeto, seja como instrumento de avaliação, seja como recurso de anotação e estudo. Nos comentários, os participantes afirmaram que isso se deve a diferentes razões, especialmente pela resistência do estudante em realizar leituras e pela ênfase dada à realização de listas de exercícios.

Eles também comentaram que esses gêneros estão presentes exclusivamente em disciplinas teóricas, já que nas disciplinas aplicadas o foco está na “utilização de cálculos”. Ainda, não se observam respostas voltadas à própria percepção dos docentes-cursistas em relação ao uso dos gêneros e à dificuldade dos docentes em relação aos gêneros acadêmicos, mas eles trataram do conhecimento e dificuldades de seus estudantes e da motivação deles para a realização de leituras: “Os alunos, em geral, possuem pouco contato com trabalhos científicos”. Esse *discurso do déficit do letramento* (GEE, 1999) pode ter implicações no ensino, levando à ausência de fichamentos e resumos acadêmicos no contexto em tela. No decorrer do percurso formativo, discutimos essa questão com os docentes-cursistas, o que resultou em uma mudança de perspectiva durante as aulas.

Mais especificamente em relação ao gênero resumo acadêmico, os dados mostram que cerca de 30% docentes-cursistas confundiram esse gênero com o resumo técnico-científico: “Seria um texto em que o autor apresenta a ideia do seu trabalho (objetivo, metodologia, resultados e considerações finais)”, “São aqueles usados no início dos trabalhos acadêmicos (artigos, teses, entre outros)”. As respostas reforçam a necessidade de serem reveladas as “dimensões escondidas dos letramentos” (STREET, 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LILA busca a integração entre diferentes culturas disciplinares e o envolvimento de distintas instituições de ensino superior do Paraná, visando aos letramentos científico-acadêmicos e a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Entre as ações do LILA, está a realização de cursos oficinas e cursos. Neste trabalho,

apresentamos os resultados parciais da implementação de uma oficina sobre os gêneros resumo acadêmico e fichamento.

Os dados, levantados a partir de respostas a um questionário diagnóstico, revelam que os participantes não solicitam a produção desses gêneros a seus alunos devido, segundo eles, ao foco dado a listas de exercícios e ao desinteresse dos discentes pelo ato de ler. Ademais, observamos que, inicialmente, os docentes focalizaram nas dificuldades dos discentes, desvelando um *discurso do déficit do letramento* (GEE, 1999), o que foi reconstruído durante a formação.

A próxima etapa do percurso formativo será destinada à produção e implementação de dispositivos didáticos voltados aos estudantes dos dois cursos envolvidos no projeto. Esperamos que as ações contribuam para a inserção dos estudantes em práticas sociais acadêmicas, auxiliando-os em sua formação como leitores e produtores de textos acadêmico-científicos.

## REFERÊNCIAS

BALTAR, M. A.; CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; ZANDOMENEGO, D. **Leitura e produção textual acadêmica I**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

GEE, J.P. **Social linguistics and literacies: ideology in discourses**. 2.ed. London/Philadelphia: The Farmer Press, 1999.

HYLAND, K. **Disciplinary discourses: social interactions in academic writing**. Michigan: Michigan University Press, 2004.

HUHNE, L. M. (org.). **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7.ed. 5.imp. Rio de Janeiro: Agir, 2002, p.64-69.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

WEG, R. M. **Fichamento**. São Paulo: Paulistana, 2006.

STREET, B. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010.